**ANALISE DIALÉLICA EM GENOTIPOS DE PEPINO**

**SILVA, Rafael Alves1** ([silva.arafael@hotmail.com](mailto:silva.arafael@hotmail.com)); **OLIVEIRA, Carlos Eduardo da Silva2** ([carloseduardo.agro@hotmail.com](mailto:carloseduardo.agro@hotmail.com)); **SOBRINHO, Renato Lustosa3** ([renato.lustosasobrinho@uantwerpen.be](mailto:renato.lustosasobrinho@uantwerpen.be)); **DA SILVA, Mennes Vieira4** ([mennes\_vieira@hotmail.com](mailto:mennes_vieira@hotmail.com)); **ZOZ, Tiago5** ([zoz@uems.br](mailto:zoz@uems.br)).

1Discente do curso de Agronomia da UEMS - Cassilândia-MS;

2Doutorando do curso de agronomia da UNESP – Ilha Solteira-SP;

3 Doutorando – University of Antuerp;

4 Casul – Paranaíba – MS;

5Docente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia-MS;

Para que um programa de melhoramento genético seja bem-sucedido, é necessário que exista variabilidade genética. Para a formação de população-base, recomenda-se o intercruzamento entre cultivares superiores e divergentes. Este estudo teve como objetivo avaliar a produtividade de quatro cultivares de pepino e os híbridos F1 obtidos a partir do cruzamento entre estes cultivares em Cassilândia-MS. O experimento foi conduzido entre setembro de 2019 a junho de 2020. O material genético utilizado neste trabalho compreende quatro cultivares e seis combinações originadas a partir do cruzamento em dialelo dos quatro cultivares, totalizando 10 populações. A etapa de obtenção dos híbridos F1 foi realizada sob cultivo protegido na Estação Experimental da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, Unidade de Cassilândia-MS. Os cruzamentos para obtenção das populações foram realizados em cultivo protegido, entre os meses de agosto e dezembro de 2019. Para a polinização controlada as flores foram reconhecidas no dia anterior a sua antese, para que seja feito o amarrio das pétalas com um barbante de cor vermelha. A etapa de avaliação dos genótipos foi realizada a campo, também na Estação Experimental da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Cada parcela foi constituída por uma planta. O número e o peso de frutos por planta, o diâmetro e o comprimento do fruto e a produtividade por planta foram avaliadas. Os dados foram submetidos à análise de variância, e a significância dos quadrados médios obtidos na análise de variância foi testada pelo teste F ao nível de 5% de probabilidade. As médias relativas aos genótipos de pepino foram agrupadas pelo teste de agrupamento proposto por Scott e Knott (1974) ao nível de 5% de probabilidade. Não foi constatada diferença entre os genótipos para a produtividade por planta, número de frutos por planta e peso de fruto. Houve diferença entre os genótipos de pepino quanto ao diâmetro e comprimento do fruto.

**Palavras-chave**: *Cucumis sativus* L., hibridação, heterose.

**Agradecimentos:** Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.